

Editorial

O mês de maio foi marcado por grandes perdas na capoeira: Mestre Artur Emídio, Mestre Peixinho e Mestre Tigrê foram gingar em outra dimensão. Um Salve a estes Mestres.

:: A Tradição da Capoeira

Por Mestre Boca de Peixe (Danny Lopes)

Já ouvi falar que a capoeira é Africana, que é Brasileira e que é Afro- Brasileira! Mas como será essa mistura no mundo da capoeira?

Em Belo Horizonte (MG), no início dos anos 90 não tinha tradição e fundamento nenhum! Cada roda tinha a vontade do Mestre ou da sua Região ou do seu Estado.

Mas e Hoje? Cada grupo de capoeira, que são milhares nos dias hoje até por falta de fundamento e pelo capitalismo, tem as suas raízes ligadas a determinados Mestre antigos ou do passado. E ai nasce a tradição da capoeira ou a contradição?

Temos que voltar à época e aos lugares aonde os negros chegaram no Brasil: Recife, Salvador e Rio de Janeiro. A concentração de negros até hoje é maior nestes lugares, onde aconteceu o sincretismo das culturas, danças, línguas e rituais.

A capoeira surgiu e se manifestou de formas diferentes nestes estados. Na Bahia, suas características, nomes de golpes e toques permanecem ainda hoje. Em Pernambuco no meio de dança (Carnaval) nasceu o passo do Frevo. E no Rio de Janeiro, a capoeira que se manifestava como meio de luta, sem instrumentos e chamada de "Pernada Carioca", com o tempo foi se perdendo e permaneceu a "tradição" da Bahia. Esta ultima prevaleceu em todo o mundo da capoeira.

O fundamento saiu de cada lugar, bairro e o povo nele localizado, gerando assim os Mestres ou responsáveis pela cultura local. Roda de samba, festas populares e musicas são os verdadeiros responsáveis pela mistura. Por isso a tradição de Mestres para Mestres de locais diferentes apresentam diferenças e contradições. Uns afirmando que são verdades aquilo e outros, fazendo a sua própria história e fundamento. Esses valores são passados para novas gerações e são multiplicados ora de maneira correta e ora não.

Com essas atitudes são misturados sentimentos e vontades de cada um aos fundamentos e verdadeiros valores da capoeira. Isso já ocorreu com os Mestres do passado como Mestre Bimba e seus verdadeiros Berimbaus; Mestre Valdemar que se achava o melhor de canto; Mestre Pastinha com a sua verdadeira filosofia da capoeira Angola e o Mestre Cobrinha Verde que se dizia o mais valente de todos! Será?

Vemos hoje uma mesma forma de jogar capoeira angola e contemporânea! são fundamentos ou vontade de mestres de grandes grupos ou de alguns de falas soltas e de facilidade de levar consigo as "pequenas cabeças". Fundamentos dos Mestres antigos têm que ser sempre respeitados e transmitidos, mas sem envolvimento pessoais e interesses de grupos e não esta acontecendo isto por ai.

Iê vamos simhora camará...
Iê Viva meu Deus.....

Mestre Arthur Emídio

Artur Emídio de Oliveira nasceu em Itabuna (Sul da Bahia) em 31 de março de 1930. Seus pais eram fazendeiros e moravam em uma casa modesta da "Rua Direita", no bairro do Pontalzinho. Seu pai, Emídio, e seus irmãos também jogavam capoeira.

Artur Emídio começou a praticar a capoeira quando tinha apenas sete anos com Mestre Paizinho. Naquela época a capoeira era muito marginalizada e segundo Artur Emídio, diversas vezes foi em grupo à delegacia para soltar Mestre Paisinho. Aos 15 anos já era professor, nesta mesmo época seu Mestre faleceu.

Foi também lutador de luta-livre e lutou com lutadores conhecidos como Edgar Duro e Hélio Grace.

O Mestre Artur Emídio é considerado o precursor da capoeira do Rio de Janeiro, cidade para a qual mudou em 1955. Foi também um dos pioneiros na difusão da capoeira internacionalmente. Chegou a viajar para cerca de 20 países.

Exibiu-se, também, para o ex-Presidente Getúlio Vargas, em Salvador: "... quando os berimbaus pararam, o ex-Presidente levantou-se e veio cumprimentar-me: 'parabéns rapaz. Esse é um esporte verdadeiramente brasileiro! E você sabe praticá-lo!', foi o que me disse então o ex-Presidente."

No dia 03 de maio de 2011 a capoeira perdeu esse grande Mestre.

Fonte: Capoeira. Abreu, Frederico José de; Castro, Maurício Barros. Portal Capoeira



"Tem muita coisa que sei e nunca vi ninguém fazer."

Mestre Artur Emídio

XI Aniversário CPPA Alemanha

Entre os dias 26 e 29 aconteceu nas cidades de Köln e Düsseldorf, na Alemanha o décimo primeiro aniversário da Companhia Pernas Pro Ar.

No próximo mês será comemorado o aniversário no Brasil no V Sítio Cultural em Sete Lagoas.



Recomendado

CAPOEIRA Os Fundamentos da Malícia Nestor Capoeira Editora Record, RJ, 1996.

Capoeira - Os Fundamentos da Malícia demonstra o verdadeiro significado do jogo da capoeira, mais que dança, luta, jogo, mais que um patrimônio da cultura brasileira, é uma forma de ver e viver a vida, uma ótica específica do mundo e dos homens transmitida de mestre a aluno através das gerações.

O livro é dividido em três partes: Histórico, Fundamentos e Aprendizado da capoeira. Na parte história é possível conhecer um pouco do início da capoeira nos eixos Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Agenda

Junho

04 - Roda CPPA - Praça Jk - BH

17, 18 e 19 - V Sítio Cultural CPPA - Sete Lagoas

Julho

01 a 03 - Batizado CPPA Alemanha

09 - Batizado Interno CPPA - BH

17 - Batizado Interno CPPA - Pedro Leopoldo e Sete Lagoas

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Graduada
Colaborador: Mário Simim / Educador Físico / Graduado Toco
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA
Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.